Fundação Informa

O Boletim Virtual da Fundação Sintaf

DÉCIMO NÚMERO DA SÉRIE PANORAMA FISCAL É LANÇADO NA SECRETARIA DA FAZENDA

FUNDAÇÃO SINTAF E UNIVERSIDADE DE LISBOA (ISCSP) REALIZAM NOVA SELEÇÃO PARA DOUTORADO

LANÇAMENTO DO LIVRO DE POESIAS DA FAZENDÁRIA DULCE ANE PITOMBEIRA

CONTANDO E ENCANTANDO INCENTIVA A LEITURA ENTRE CRIANÇAS

COM HOMENAGEM AOS FÁZENDÁRIOS NA PARTE INTERNA DO INFORMATIVO

2017
JULHO • AGOSTO

21

Fundação Informa
O Boletim Virtual da Fundação Sintaf

EDITORIAL | POR SUSIE MARINO

Caro leitor,

Sabe-se que o Ceará ocupa os primeiros lugares no ranking das economias dos demais Estados nordestinos, perdendo posição apenas para os Estados da Bahia e Pernambuco. No entanto, a crise econômica dos últimos três anos vem refletindo nos diversos setores da atividade cearense, provocando elevação no nível de desemprego, aumento de preços e, ainda, comprometimento das contas públicas, ocasionando redução das receitas e a necessidade de diminuição dos gastos dos entes públicos.

Objetivando minimizar os efeitos da crise, a administração pública dos Estados, por vezes, vêm adotando medidas que visam a atrair novas empresas e promover a geração de empregos, como a concessão de benefícios fiscais.

Entendendo a importância de que a sociedade compreenda o atual panorama socioeconômico e que possa debater a respeito das medidas adotadas pelos diversos entes governamentais, é que a Fundação Sintaf disponibiliza produtos e serviços de cunho técnico, científico, social e cultural.

Neste Informativo, destacamos, o curso de Doutorado realizado em parceria com o Instituto Superior de Ciências Sociais e Política da Universidade de Lisboa, o trabalho realizado no Observatório de Finanças Públicas do Ceará (Ofice), que analisa a conjuntura e políticas públicas adotadas, cujo resultado da última pesquisa foi objeto de discussão no Evento Panorama Fiscal, no auditório da Sefaz com a participação do Secretário da Fazenda, Mauro Filho, e as ações do Projeto Contando e Encantando, que vem fomentando a inserção das crianças no mundo da literatura infantil.

A Fundação Sintaf acredita que, não somente aspectos econômicos contribuem para construção de uma sociedade desenvolvida. É necessária a formação de capital humano consciente de direitos e obrigações, para que se possa atingir o crescimento econômico e inclusão social.

Boa leitura!

03 [SOCIAL]
PROJETO CONTANDO E ENCANTANDO EM MAIS UMA EDIÇÃO

06 [PESQUISA]
DÉCIMA PANORAMA FISCAL É LANÇADA

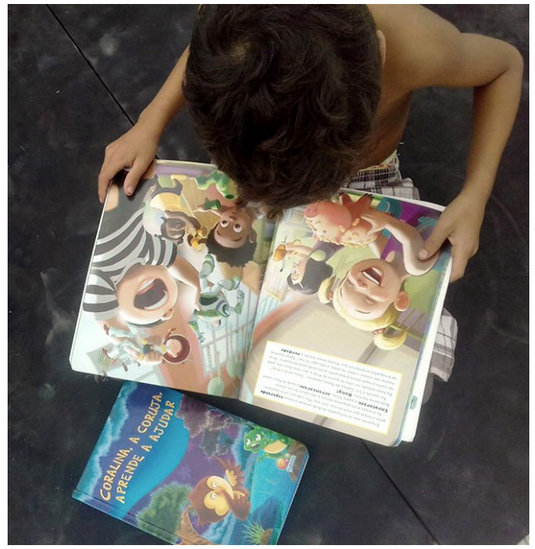
10 [PERFIL]
JOÃO CARLOS SOUSA VALE

PROJETO *CONTANDO E ENCANTANDO* MOBILIZA CRIANÇAS E JOVENS AO HÁBITO DA LEITURA

O Projeto "Contando e Encantando" realizado pela Fundação Sintaf em parceria com a Ong Velaumar vêm realizando encontros mensais que reúnem crianças e adolescentes da comunidade do Poço da Draga para momentos de leitura, aprendizado e diversão. O intuito é incentivar à leitura de forma lúdica.

Os encontros do projeto acontecem no Pavilhão do Café Atlântico ou na sede da própria ONG Velaumar. São promovidas contações de história baseadas em obras da literatura infantil e infanto-juvenil aliadas a músicas e brincadeiras. As crianças e jovens ainda tem a oportunidade de levar livros emprestados para casa.

A Diretora Cultural da Ong Velaumar e coordenadora do projeto na comunidade, Izabel Lima, promove também encontros em locais fora do Poço da Draga. Em julho, os participantes do projeto visitaram o Museu da Fotografia e assistiram ao espetáculo "Estórias de muitas Mainhas", no Centro Cultura da Caixa. Além de visitas a equipamentos e centros culturais da cidade, as crianças e adolescentes também recebem visitas de outros projetos como o "Gira Vila", da Escola Vila das Artes, que realizou encontro com contação de história na sede da Ong Velaumar.



▲ Todas as versões da Panorama Fiscal podem ser acessadas em: www.fundacaosintaf.org.br/panoramafiscal

Segundo as diretrizes do "Contando e Encantando", a ideia é que a leitura seja instituída como hábito do cotidiano das pessoas, sobretudo das crianças e pré-adolescentes, a partir do desenvolvimento de ações e instrumentos que fomentem a busca pelo saber.

O Contando e Encantando é um projeto do Programa de Inclusão Social da Fundação Sintaf (ProSocial), que faz parte das ações da Diretoria de Cidadania, Inclusão Social e Cultura da Fundação.

[ENSINO]

FUNDAÇÃO SINTAF E UNIVERSIDADE DE LISBOA (ISCSP) REALIZAM NOVA SELEÇÃO PARA DOUTORADO

Membros da Diretoria e Conselho da Fundação Sintaf em despedida da Diretora Germana Belchior que se afastará durante licença maternidade

No último dia 31 de julho, foi realizada reunião com os Diretores da Fundação Sintaf, Alexandre Cialdini e Saulo Braga, e fazendários interessados em cursar o Doutorado do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa (ISCSP), viabilizado pela Fundação Sintaf com apoio do Sindicato dos Fazendários do Ceará (Sintaf). Estiveram presentes também, na ocasião, os Diretores do Sintaf, Carlos Brasil e Yvelize Benzi.

O intuito da reunião foi apresentar informações mais detalhadas sobre os cursos ofertados, valores e cronograma dos cursos ofertados que são Doutorados nas áreas de Administração Pública e Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos.

Segundo Alexandre, atualmente no estado do Ceará, a única instituição que proporciona a formação de turmas de Doutorado do ISCSP é a Fundação Sintaf. Os Doutorados ofertados são viabilizados por meio do protocolo de cooperação firmado entre as duas instituições.

Além da parceria com a Fundação Sintaf, o ISCSP também mantém relação com outras instituições de ensino brasileiras como a Fundação Getúlio Vargas (FGV), Universidade de Brasília (UNB) e Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). O que facilita o processo de reconhecimento e equivalência do curso no Brasil, que deverá ser solicitado por cada aluno individualmente, de acordo com os critérios específicos de cada universidade.

A duração do curso é de 3 anos, sendo que no primeiro ano os alunos irão cursar todas as disciplinas presenciais. Atualmente uma turma de oito servidores fazendários está em fase de conclusão do primeiro ano do Doutorado em Administração Pública. Todos são acompanhados pela Fundação Sintaf que disponibiliza professores coorientadores para auxiliar os alunos no Brasil em conjunto com os orientadores do Instituto.

As inscrições para a segunda turma de fazendários doutorandos do ISCSP foram encerradas em agosto e o resultado do processo de seleção será divulgado em breve. As vagas remanescentes poderão ser preenchidas por servidores de instituições parceiras da Fundação Sintaf.

No mês de junho, os fazendários que estão cursando Doutorado em Administração Pública do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa (ISCSP) estiveram nas instalações do ISCSP, em Lisboa, para concluir as aulas do primeiro ano do curso.

A duração do curso é de 3 anos, sendo que no primeiro ano os alunos irão cursar todas as disciplinas presenciais.

No segundo e terceiro ano, os doutorandos estarão dedicados à produção de suas teses com orientação e coorientação de professores do Instituto e disponibilizados pela Fundação Sintaf. Reuniões de acompanhamento estão sendo realizadas na sede da Fundação para melhor atender às necessidades dos fazendários.

O Doutorado é viabilizado por meio do protocolo de cooperação firmado entre a Fundação Sintaf e o ISCSP, que tem como finalidade promover a parceria entre as duas instituições com o objetivo de realizar, conjuntamente, atividades de natureza acadêmica e demais áreas relacionadas.

Em breve, será iniciado novo processo de inscrição para fazendários filiados ao Sintaf interessados em cursar o Doutorado em Administração Pública do ISCSP. As matrículas iniciam em setembro.

[PESQUISA]

OFICE LANÇA DÉCIMO NÚMERO DA SÉRIE *PANORAMA FISCAL* EM EVENTO NA SEFAZ

O evento "X Panorama Fiscal" foi realizado no último dia 4 de setembro, no auditório da Sefaz III, com o tema "Finanças Públicas do Estado do Ceará e a cobrança do ICMS por substituição tributária equivalente à Carga Líquida". Além do lançamento do décimo número da Série Panorama Fiscal, publicação bimestral do Observatório de Finanças Públicas do Ceará (Ofice), o Secretário da Fazenda, Mauro Filho, palestrou sobre os cenários e perspectivas na gestão fiscal.

Na mesa de abertura do evento, estiveram presentes o Diretor Administrativo-Financeiro da Fundação Sintaf, Saulo Braga, o Diretor de Organização do Sindicato dos Fazendários do Ceará, Lúcio Maia e o presidente da Associação dos Aposentados Fazendários do Ceará (AAFEC), Gentil Teixeira Rolim.

Panorama Fiscal

A apresentação do número mais recente da Série Panorama Fiscal teve início com a análise das finanças do Estado no primeiro quadrimestre deste ano, que foi realizada pelo pesquisador Júnior do Ofice, Gerson Ribeiro.

Dentre as principais informações apresentadas, o pesquisador falou sobre o decréscimo da Receita Corrente Líquida no primeiro quadrimestre de 2017 em comparação ao mesmo período de 2016, o baixo nível de endividamento e capacidade de poupança do Estado, assim como a queda nos gastos com pessoal, juros e encargos da dívida.

De acordo com ele, os dados expostos demonstram que o Ceará tem adequado suas finanças à realidade fiscal dos últimos anos. A pesquisa aponta que o principal meio para redução dos gastos, devido à natureza das despesas do Estado, seriam os ganhos de eficiência no gasto público.

Coube ao pesquisador sênior do Ofice e diretor do Sintaf, Lúcio Maia, discorrer sobre a cobrança do ICMS por substituição tributária equivalente à Carga Líquida. O objetivo do trabalho foi verificar o impacto da cobrança do

▲ Todas as versões da Panorama Fiscal podem ser acessadas em: www.fundacaosintaf.org.br/panoramafiscal

ICMS Carga Líquida estabelecido pela Lei 14.237/2008 teve sobre o montante do ICMS arrecadado aos cofres públicos do Ceará, em 2016, com intuito de demonstrar a importância do ICMS para as finanças do Estado.

A partir do estudo apresentado, Lúcio apontou que a carga líquida fiscal está subavaliada em relação à carga líquida contábil. Com isso, o Estado deixou de arrecadar, mantendo o mesmo volume de receitas dos contribuintes analisados, somente em 2016, o montante de R$ 1,6 bilhão.

A metodologia do trabalho consistiu na análise da arrecadação dos maiores contribuintes de ICMS do Estado do Ceará. Deste universo, foi retirada uma amostra de seis contribuintes, sendo três do segmento atacadista e seis do segmento varejista. Ao analisar a receita tributária disponível no relatório de "avaliação do desempenho da arrecadação de 2016", publicado pela Sefaz, o pesquisador verificou que, a partir da amostra, a Sefaz deixou de arrecadar R$ 220 milhões com o setor varejista e R$ 1,4 bilhão com o setor atacadista.

No total, a perda de arrecadação atingiu a marca dos R$ 1,6 bilhão em 2016. "Isso mostra que a legislação da cobrança de ICMS por substituição tributária deve ser revista anualmente, para que o Estado não

venha a sofrer perdas significativas como esta e deixe de aplicar estes recursos nas atividades fins do Estado, a exemplo da educação, saúde, segurança, saneamento básico, dentre outras", alertou Lúcio Maia.

O pesquisador destacou que somente após nove anos da publicação da Lei nº 14.237/2008, o Estado alterou a legislação, dando nova redação ao inciso I, do parágrafo 4º, do Art. 2º, da lei em análise, através da Lei nº 16.258/2017: "§ 4º Fica o Chefe do Poder Executivo autorizado a:
I - incluir na base de cálculo prevista no caput deste artigo margem de valor agregado em função da atividade econômica desenvolvida pelo segmento, *podendo, inclusive, ajustar os percentuais de carga tributária líquida constantes do anexo III desta Lei (NR).*" (grifo nosso)

"Espera-se que, após esse estudo, a Administração Fazendária faça a revisão anual das margens de valor agregado do ICMS cobrado por carga líquida, conforme determina a legislação recentemente alterada, a fim de otimizar o regime de substituição tributária, principalmente diante do atual quadro de crise econômica e ajuste fiscal", concluiu.

Cenário Econômico

Finalizando as apresentações, o Secretário Mauro Filho fez exposição sobre o cenário econômico nacional e os reflexos no Governo do Estado. Mauro abordou assuntos sobre o crescimento econômico brasileiro, a política monetária brasileira

▲ Todas as versões da Panorama Fiscal podem ser acessadas em: www.fundacaosintaf.org.br/panoramafiscal

adotada nos últimos anos e a gestão fiscal eficiente do Estado.

O Secretário ressaltou as medidas tomadas recentemente que otimizaram as despesas do governo. Dentre as principais ações praticadas foram citadas: o aumento do ITCD, aumento do IPVA e a redução dos incentivos fiscais.

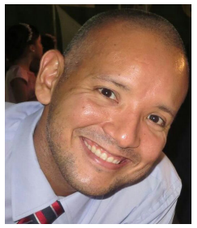
Após as explanações, houve debate com perguntas do público. Todos os participantes poderão ter acesso aos certificados de participação no evento no prazo de quinze dias de forma online. Basta acessar o site da Fundação Sintaf, www.fundacaosintaf.org.br, e solicitar o documento, informando o número de CPF.

Os trabalhos de cada volume da Série Panorama Fiscal estão disponíveis no site da publicação, no endereço: www.fundacaosintaf.org.br/panoramafiscal.

Certificados do evento de lançamento da *Panorama Fiscal:* acesse aqui.

[PERFIL]

O SERVIR DE QUEM SE DOA



JOÃO CARLOS SOUSA DO VALE

Próximo à comemoração de mais um dia dedicado a homenagear os fazendários, dia 28 de setembro, João Carlos Sousa do Vale dá exemplo da essência de ser servidor e contribuir com dedicação e amor a sociedade. Trabalhando como Auditor Fiscal de Tecnologia da Informação da Sefaz, o fazendário também é professor voluntário do projeto da Fundação Sintaf "Poço Sem Fronteiras", que promove aulas preparatórias para o Enem a jovens da comunidade do Poço da Draga.

João Carlos é paraense, natural de Santarém, mas desde os 12 anos vive no Ceará. Ele lembra que o pai veio com a família para Fortaleza para cuidar do irmão que tem deficiência física. Ao todo, são três irmãos. É casado com Paula Andrea que também é professora voluntária do Poço Sem Fronteiras e pai de Lara de 10 anos.

O fazendário conta que sempre teve interesse pelas áreas de Ciências Exatas, Física e Matemática. É graduado em Ciências da Computação pela Universidade Estadual do Ceará (Uece) e mestre em TeleInformática pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Em 2007, foi aprovado em primeiro lugar no concurso da Sefaz para Auditor Fiscal de T.I.

Além de seu trabalho como fazendário, João fala que já atuou como professor de graduação em algumas faculdades de Fortaleza e atualmente ministra aulas de Auditoria e Sistemas de Informação na Pós-Graduação da Universidade de Fortaleza (Unifor).

João relata que tem orgulho em ser fazendário e fazer parte de um time de qualidade, de grande competência técnica e que tem muito a oferecer à sociedade. "Ser fazendário é se comprometer com responsabilidade em gerir os recursos financeiros da sociedade, tornando nosso Estado sustentável. Além de se preocupar com a cidadania fiscal", afirma ele.

É com esse espírito de participação ativa que o fazendário passou a integrar o Programa de Inclusão Social da Fundação Sintaf (ProSocial), por meio do projeto de aulas preparatórias para o Enem "Poço Sem Fronteiras". Para ele, o projeto tem grande importância para o desenvolvimento social da comunidade do Poço da Draga. "Com o foco em preparar os alunos desta comunidade para o Enem, é também uma oportunidade de mostrar para eles que existe esperança de uma vida melhor através dos estudos", ressalta.

João Carlos ministra aulas de Matemática e Física e diz considerar seus alunos grandes vencedores por abraçar a iniciativa da Fundação Sintaf e lutarem por seus sonhos. "Aproveito sempre os nossos encontros aos sábados para não somente ensinar matemática e física, mas para dar exemplos de como o conhecimento é importante para o nosso crescimento", comenta João.

E é assim, com exemplos como o de João Carlos, que o mundo ainda tem esperança de que há saída para tantas mazelas que a sociedade enfrenta. São os pais e mães de famílias, os trabalhadores braçais e os de terno e gravata, os servidores públicos, os estudantes, enfim, são todos responsáveis pelo futuro uns dos outros. Todos capazes de fazer o bem e recebê-lo de volta, também.

FAZENDÁRIA DULCE ANE PITOMBEIRA LANÇA SEU PRIMEIRO LIVRO DE POESIAS

A fazendária Dulce Ane Pitombeira lançará em parceria com a Fundação Sintaf o livro de poesias intitulado "Janelas da Vida: rabiscos d'alma e do coração". O evento acontecerá no dia 29 de setembro, às 15h, no auditório da Sefaz III, e fará parte da programação da Semana do Fazendário, promovida pela Secretaria da Fazenda.

Dulce estreia como poetisa com uma obra que reúne poesias escritas em diversas fases de sua vida. Segundo ela, as temáticas das poesias variam bastante, assim como são as formas de pulsar a vida, feitas de janelas diferentes e paisagens que se modificam a todo o momento. "No entanto, por ser uma contemplação da natureza, elementos como mar, lua, sol, vento e outros estão muito presentes nos versos deste livro", acrescenta Dulce.

A fazendária ainda conta que sempre gostou de

escrever histórias sobre o que já viveu e o que amigos e familiares compartilharam que já viveram. Outras foram inspiradas em personagens fictícios, como o amor de um casal de idosos. "Enfim, o que me faz escrever, o que realmente me inspira é a vontade repentina que sinto de dar às emoções formas no papel. Escrevo rabiscos da alma e do coração", reflete ela.

Para Dulce, o lançamento que ocorrerá na Sefaz durante a Semana do Fazendário e com o apoio da Fundação Sintaf é motivo de grande realização. "Agradeço aos amigos e familiares que têm me dado tanto apoio e coragem para tirar estas poesias da gaveta e compartilhar para o mundo", comenta ela.

Além de seu primeiro livro de poesias, Dulce já publicou, em 2004, a coletânea de livros "Ser humano é ser feliz" juntamente com a fazendária, Sandra Olimpio, que assina a apresentação do "Janelas da vida".

SERVIÇO

Lançamento do livro Janelas da Vida - rabiscos d'alma e do coração:
29.09.17, às 15h no auditório da Sefaz III

DEUS POESIA

DULCE ANE PITOMBEIRA DE LUCENA

Sonho algum dia
escrever
a iluminada poesia,
que sussurra
no meu peito
dia e noite,
noite e dia.

Que bem
isto me traria!
Nem sei
se bonita seria!

Obrigado:
então diria,
bordado em letras
de rosa alegria.

Escrevendo,
eu soltaria
o verbo amar
em euforia
e tudo rimar,
rimaria.

E o que quis tanto
por tanto querer,
decerto,
não se traduziria.

Confusa,
eu calaria...
Meu silêncio,
calado,
muito mais diria.

Oh, Deus!
que grande agonia,
não desenho a poesia
que a Ti dedicaria.

Mas digo
e nela diria
que sem Ti
a vida
morreria;
nem mesmo nascer
nasceria!

A QUESTÃO FISCAL E DESENVOLVIMENTO

TEXTO PUBLICADO NO DIA 8 DE JUNHO DE 2017 NO CADERNO DE OPINIÃO DO JORNAL *O POVO*

POR ALEXANDRE CIALDINI

As relações econômicas e sociais no Brasil e no mundo estão mudando em uma velocidade tão drástica e abrupta nunca experimentada na história da humanidade, como apontam diferentes analistas. A questão fiscal não escapa dessa realidade.

O êxito de uma política fiscal não se reduzirá apenas em projetar o sistema corretamente, como taxar ou estabelecer certas regras de controle das despesas e do déficit fiscal. Os problemas fiscais no cerne da questão não estarão muitas vezes reclamado, em falta de vontade política por parte do governo para impulsionar o Congresso e aprovar medidas de ajuste. Os resultados da política fiscal serão o produto da complexa teia de restrições políticas, institucionais e sociais - ou seja, a economia política estará limitada à possibilidade do decremento da economia, diante de um avassalador processo de desindustrialização e um novo arranjo geografiscal, por meio de novas interações espaciais entre empresas, governos e contribuintes, diante de uma nova economia dos serviços e da tecnologia.

A inovação está moldando todos os dias as relações de trabalho. As grandes relações em redes estão destruindo, mas também criando oportunidades para novas fontes de crescimento e novos tipos de empregos, afetando sociedades, mercados de trabalho e instituições. Os benefícios são tangíveis, mas também a realidade de que nem todos os grupos e sociedades demográficas podem se adaptar às novas tecnologias na mesma proporção. Isso suscita algumas questões: o que impulsiona ou dificulta a inovação? Como a questão fiscal estimulará o novo padrão de desenvolvimento? Como o progresso tecnológico pode ser usado em economias de mercado avançadas para promover o crescimento inclusivo? Como os formuladores de políticas podem promover a inovação, enquanto respondem a grandes mudanças? Como mantemos uma força de trabalho qualificada e competitiva neste ambiente acelerado? O tratamento correto dessas questões assegurará que a inovação gere dividendos para todos?

Talvez hoje ninguém saiba como serão cobrados impostos no futuro não muito distante. A certeza é que nada será exatamente igual ao atual sistema fiscal. Será um grande desafio para qualquer economia e governo se preparar e se estruturar para realizar uma gestão fiscal. No Brasil, esse desafio se torna monumental diante de um fato peculiar de nossa institucionalidade: nenhum outro país tem tantos detalhes de matérias tributárias cravados no texto constitucional. Se a estabilidade de regras e normas pode ser uma virtude, isso perderá força e se tornará um enorme problema quando for preciso criar novos impostos, muitas vezes sem muito conhecer como deverá ser sua incidência, fundamentalmente no país federativo, com três níveis de governo e todos com competência tributária exclusiva e muito fortemente constitucionalizada.

Fundação Informa

O Boletim Virtual da Fundação Sintaf

Assessoria de Comunicação: Marcella Macena (Mtb 3183). **Projeto Gráfico e Diagramação:** Rachel Lima. **Revisão:** Valéria Brasil. **Diretoria Executiva:** Alexandre Cialdini (Diretor-Geral), Germana Belchior (Diretora Técnico-Científica), Saulo Braga (Diretor Administrativo-Financeiro) e Susie Marino (Diretora de Cidadania, Inclusão Social e Cultura). **Conselho Curador:** Ana Isabelle Gomes (Presidente), Francisco Ozanan (1º Secretário), Lúcia de Fátima Muniz (2ª Secretária). **Conselho Fiscal**: Jucélio Praciano, Luana Emidio e José Garrido Braga.

Fundação Sintaf de Ensino, Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Cultural
Rua Padre Mororó, 952 - Centro, Fortaleza - Ceará - Brasil | CEP 60015-220 CNPJ 10.321.543/0001-64. Telefone: (85) 3223.6644 | Site: www.fundacaosintaf.org.br | E-mail: fundacao@fundacaosintaf.org.br | Whtasapp: 85 992223.2180 | Fundação Sintaf | @fundacaosintaf